

PF ignora acordo Saulo-garimpeiros

BOA VISTA — O delegado da Polícia Federal, em Roraima, Raimundo Cutrin, disse ontem que não recebeu nenhum documento oficial sobre o acordo feito em Boa Vista pelo ministro da Justiça, Saulo Ramos, e os garimpeiros instalados na reserva dos índios ianomamis para lá permanecerem até o dia 10 de março. Segundo Cutrin, até o momento a ordem é para retirar todos os garimpeiros das terras ianomamis. "Pretendo fazer isso até março, antes que comecem as chuvas do inverno equatorial", afirmou. O delegado disse ainda que a retirada continua e dentro de uma semana vai entregar algumas pistas de pouso, como a de Paapiú, à Funai.

A afirmação de que Cutrin desconhece o acordo e manterá a determinação da Justiça de Brasília já está provocando novos protestos. Alguns garimpeiros chamaram ontem Saulo Ramos de mentiroso. Eles lembraram do anúncio feito por Ovidio Martins, secretário de Direitos

Médico gaúcho desaparece no garimpo em RO

PORTO VELHO — O cirurgião plástico Danton Fernandes Piana, de 45 anos, de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, desapareceu num garimpo de ouro do Rio Madeira, em Rondônia. O serviço do Serviço de buscas e salvamento do Corpo de Bombeiros acredita que seu corpo foi devorado por peixes carnívoros. Danton caiu no rio ao tentar atracar uma Voadeira (bote com motor de popa) numa draga de exploração de ouro.

Segundo o comandante de Buscas e Salvamento, Enoque Benício de Alencar, o cirurgião plástico, "aparentemente sócio de outros dois médicos numa draga de exploração de ouro", voltava de um riacho onde fora buscar água potável quando faliu o motor da Voadeira. Inexperiente no rio ele não conseguiu controlar a embarcação que chocou-se contra a âncora de pedra. O barco e Danton desapareceram embaixo da draga.

O chefe das buscas, sargento Alencar, do Corpo de Bombeiros, não acredita que o corpo seja encontrado. "O cadáver deve ter sido devorado por peixes carnívoros como Jaús e Candirus", opina.

Humanos do Ministério da Justiça, na semana passada, de que poderiam continuar trabalhando nas áreas interditadas pelo menos até 10 de março.

Ovidio Martins requisitou verbas para que a operação dure mais 45 dias. O presidente Sarney deve assinar, na próxima semana, medida provisória liberando mais NCzs 40 milhões para manter a retirada dos garimpeiros. Um dos primeiros reflexos da Selva Livre é a redução dos lançadores — pessoa que compra, transporta e lança nas clareiras alimentos, suprimentos e combustível.

PROCESSO

O procurador da República, Carlos Vitor Muzzi, disse ontem que está esperando Sarney assinar o decreto de demarcação de áreas garimpeiras na Floresta Nacional, em Roraima, para pedir ao Congresso Nacional que o processe por crime de responsabilidade, pois a área é considerada reserva indígena, segundo liminar da Justiça.

Mineração é fachada para droga, diz Ovidio

BRASÍLIA — Os traficantes de drogas estão usando a mineração, em Rondônia, como fachada para lavagem do dinheiro no narcotráfico. A conclusão é da comissão de Direitos Humanos do Ministério da Justiça, encarregada de propor medidas para acabar com o contrabando de minério e o tráfico de drogas no Estado. "Os garimpeiros foram substituídos por mineradoras, travestidas de garimpeiros, e tem muita gente graúda da política envolvida nos crimes", denunciou o presidente da comissão, Ovidio Martins.

Segundo ele, grande parte da arrecadação do Imposto sobre Comercialização de Mercadorias e Serviços (ICMS) de Rondônia é proveniente das drogas, porque os traficantes abrem empresas fictícias de mineração, através das quais recolhem imposto sobre os lucros com o narcotráfico. Eles declaram a extração da quantidade de minério que lhes interessa, pagam os impostos e, com a declaração de venda do mineral, justificam o dinheiro do tráfico de drogas. Na próxima semana, membros da comissão irão a Rondônia para continuar as investigações.